

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E FINANÇAS

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

ALUNO: ANTONIO DE MELO TOLEDO

MATRÍCULA: 8213306-8

CAMPINA GRANDE - PB

SETEMBRO/1984



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2021.

Sumé - PB

Í N D I C E

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - APRESENTAÇÃO

1.2 - REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

1.3 - AGRADECIMENTOS

2 - DESENVOLVIMENTO

2.1 - HISTÓRICO DA EMPRESA E ORGANOGRAMA

2.2 - SETOR DE PESSOAL

2.3 - ALMOXARIFADO

2.4 - FATURAMENTO, CRÉDITO E COBRANÇA

2.5 - PRODUÇÃO

3 - CONCLUSÃO

1 - INTRODUÇÃO

I N T R O D U Ç Ã O

Este relatório contém a síntese dos meus trabalhos como estagiário na Refinaria de Óleos Vegetais S/A - "ROVSA".

Iniciei o mesmo pelo Setor de Pessoal, onde tive uma visão geral de como são efetuados os serviços que se relacionam com a parte humana da Empresa.

Em seguida, passei pelo Almojarifado onde é guardado todo material de manutenção e reposição. Logo depois fui para o Faturamento, Crédito e Cobrança ver de perto como se operacionaliza a venda e a concessão de crédito aos clientes.

Por último, verifiquei como são fabricados o Sabão, o Óleo Comestível e a Torta do Carvão do Algodão, que são responsáveis pela quase totalidade da receita da Refinaria.

1.1 - APRESENTAÇÃO

O presente trabalho atende uma exigência do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Paraíba.

É a forma de mensurar o desempenho do aluno na cadeira "Estágio Supervisionado" que tem uma carga horária mínima de 270 horas e responsável por 09 (nove) créditos.

Meu estágio foi iniciado no dia 19 de Março de 1984 e terminou no dia 13 de Julho do mesmo ano, perfazendo um total de 310 horas, tendo um expediente diário de 4:30 horas todos os dias da semana.

1.2 - REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com a resolução nº 107/81, que altera a estrutura curricular do curso de Economia, esta belecida pela resolução 24/77 do CONSEPE, a disciplina Estágio Supervisionado será obrigatória, devendo ser realizada no 7º (sétimo) período do curso, após o cumprimento de 80% (oitenta por cento) do total de créditos fixados para o curso, atribuindo-se 01 (um) crédito a cada 30 (trinta) horas atividade.

Segue alguns dos artigos mais importantes de lei nº 6.494 de 07 de Dezembro de 1977, que dispõe sobre os estágios e que foi sancionado pelo Presidente da República.

Art 1º - As Pessoas Jurídicas de Direito Privado, ou Órgãos de Administração Pública e as Instituições de Ensino podem aceitar como estagiários, alunos regularmente matriculados e que venham frequentando efetivamente, cursos vinculados à estrutura do ensino público e particular, nos níveis superior, profissionalizantes de 2º grau supletivos.

Art 2º - O estágio, independentemente do aspecto profissionalizante, direto e específico, poderá assumir a forma de atividades de extensão, mediante a

participação do estudante em empreendimento ou projetos de interesses social.

Art. 3º - A realização do estágio dar-se-a mediante o termo de compromisso celebrado entre o estudante e a parte concedente, com interveniência obrigatória da instituição de ensino.

1.3 - AGRADECIMENTOS

Agradeço aos Diretores da "ROVSA" por ter-me dado a oportunidade de realizar um ótimo estágio.

A todos os funcionários, meus sinceros agradecimentos, por terem colaborado de forma brilhante para que eu tivesse o melhor desempenho possível nas atividades realizadas.

2 - DESENVOLVIMENTO

2.1 - HISTÓRICO DA EMPRESA E ORGANOGRAMA

RAZÃO SOCIAL: Refinaria de Óleos Vegetais S/A
"ROVSA"

RAMO: Fabricação de Óleo Comestível, Sabão
e Torta do Carço de Algodão

DATA DE FUNDAÇÃO: 02 de Agosto de 1948

ENDEREÇO: Rua Portugal, nº 600 - Bodocongô
Campina Grande, Paraíba

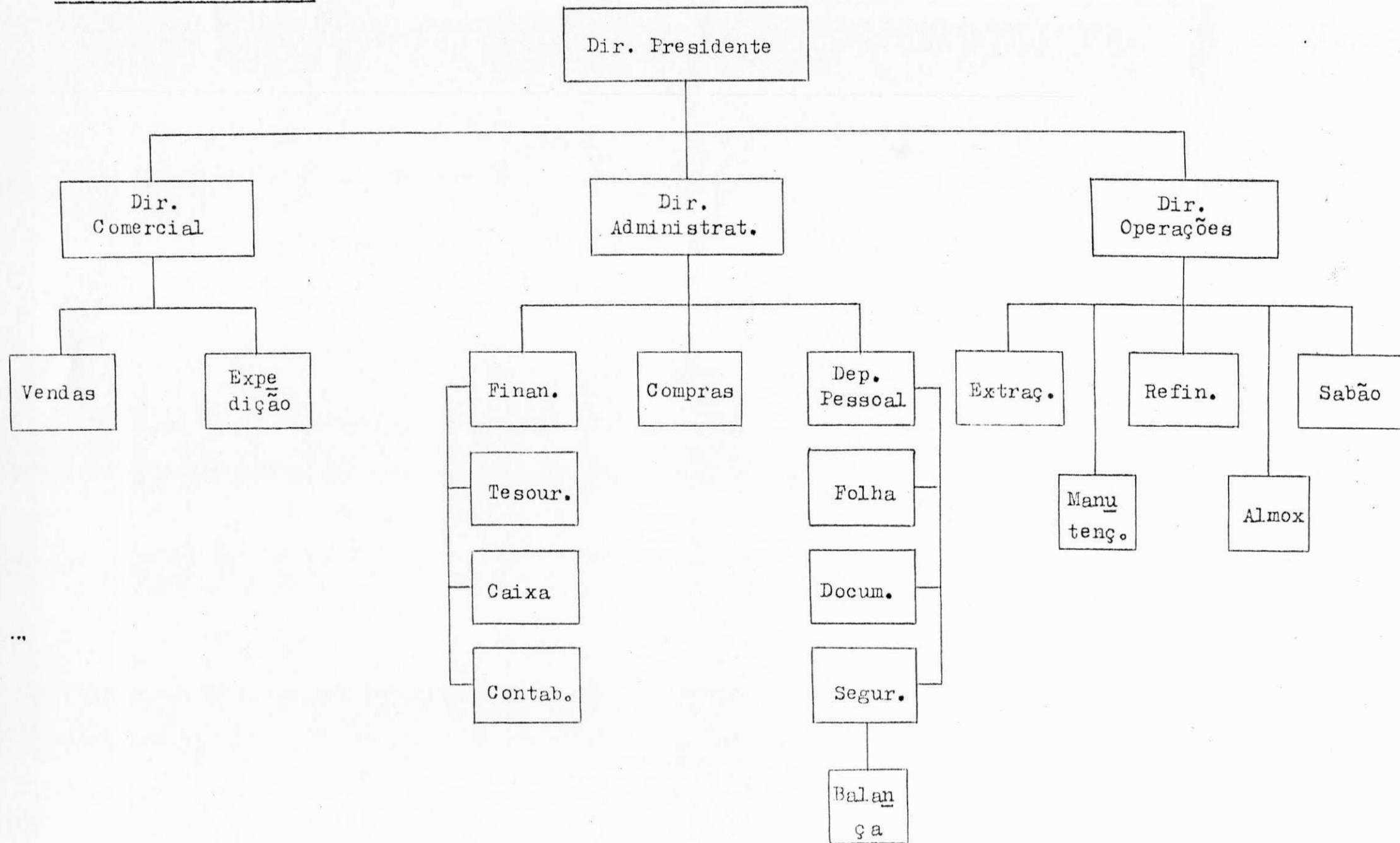
TELEFONE: (083) 321.3255

TELEX: 081-3773

CGC (MF): 08.818.635/0001-02

INSCRIÇÃO ESTADUAL: 16.008.137-8

ORGANOGRAMA



2.2 - SETOR DE PESSOAL

O Setor de Pessoal é o responsável pela parte de mão-de-obra da Empresa, cabendo ao mesmo fazer recrutamento, seleção, locação e avaliação de salários, podendo assim, escolher o indivíduo adequado para determinado setor ou divisão de trabalho.

É de fundamental importância este setor por trabalhar com o material humano, principal fator de funcionamento de todas as atividades dentro da Empresa.

Além das tarefas acima mencionadas, é da competência do Setor de Pessoal a execução dos seguintes serviços:

- 1 - Preenchimento de Fichas e Carteira de Trabalho;
- 2 - Fazer a fôlha e o pagamento semanal dos operários;
- 3 - Fazer a fôlha e o pagamento do Salário Família e 13º Salário;
- 4 - Preenchimento das guias mensais de INPS, FGTS e Salário Educação;
- 5 - Coordenar e organizar as entradas e saídas do pessoal pertencente ao quadro de operários da Empresa, fiscaliz

zando também todo o trabalho dos di
versos setores de produção bem como
a distribuição dos operários nos di
versos setores;

6 - Preenchimento de Cartões de Ponto;

7 - Resolver todo e qualquer problema li
gado às Leis do Trabalho e à Previ
dência Social.

Para a execução de todo trabalho atribuido
ao Setor de Pessoal, este departamento conta com ape
nas dois funcionários, distribuídos na seguinte ordem:

- Um Chefe de Pessoal;
- Um Auxiliar de Escritório.

2.3 - ALMOXARIFADO

O Almojarifado é muito importante dentro da Empresa e, de seu bom funcionamento é que depende o sucesso da produção. É nele que se encontra todo o material, seja de pequena ou grande utilidade, para ser feita a manutenção e reposição nos diversos setores de produção da indústria, colaborando assim, para que se desenvolva um funcionamento harmônico entre eles.

Dentro do Almojarifado existe o Contrôlo de Estoque, o mesmo é feito com o objetivo de não deixar faltar material como também controlar, ou seja, ver se o material que está sendo usado não é superior ao exigido para a fabricação dos produtos.

Cada material existente no Almojarifado tem uma ficha onde consta a quantidade, o preço unitário e o preço total. Toda vez que é feita uma solicitação de material o responsável pelo Almojarifado dá baixa na ficha do produto por um dos três métodos de controle de estoque que são os seguintes:

- PEPS (Primeiro a Entrar Primeiro a Sair):

Neste critério é considerado como saída em primeiro lugar aqueles produtos que primeiro foram integrados ao estoque.

- UEPS (Último a Entrar Primeiro a Sair):

É considerado neste critério como saída em primeiro lugar os últimos produtos incorporados ao estoque.

- Custo Médio:

Consiste em avaliar o estoque pelo custo de valor médio das compras, dividindo-se o total financeiro pelo total físico.

Convém salientar que todo início de mês é feito um balanço do material que foi utilizado no mês anterior e enviado à contabilidade.

2.4 - FATURAMENTO, CRÉDITO E COBRANÇA

As tarefas executadas pela divisão de Faturamento, Crédito e Cobrança, são as seguintes:

1 - Extrair a nota fiscal de todos os produtos vendidos pela Empresa, sendo que essas vendas podem ser à vista ou à prazo. As vendas à vista são feitas diretamente ao cliente com pagamento imediato; as vendas à prazo são feitas diretamente ao cliente incluindo o faturamento da duplicata.

2 - Através da ficha de cadastro do cliente, liberar o crédito para a compra à prazo, bem como o preço, o tempo para pagamento e o montante das compras.

3 - Organizar e executar as cobranças. Existe na Empresa três tipos de cobrança, que são:

- Cobrança Simples: É feita diretamente ao cliente através de um responsável ou funcionário da Empresa devidamente autorizado.
- Cobrança Simples por Banco: A duplicata é enviada para os bancos autorizados, e a conta da Empresa só será cre

ditada após o pagamento da mesma pelo cliente.

- Cobrança com Desconto Imediato: É aquela onde o banco recebe uma determinada quantia em duplicatas, enviadas através de Borderô e ao mesmo tempo é creditada à conta da empresa sem que haja o pagamento por parte do cliente.

4 - Fazer o levantamento e o recolhimento do I.P.I e do I.C.M. relacionado com cada produto vendido, pois alguns produtos sofrem isenção de imposto, que são:

- Óleo Comestível: Isento do I.P.I.
- Lanter: Isento do I.P.I.
- Torta de Coroço de Algodão: Isenta do I.P.I. e I.C.M.

5 - Enviar uma via da nota fiscal para o I.B.G.E., quando da venda de produtos para outros estados.

6 - Arquivar as notas fiscais de compras de matéria-prima e produtos diversos para a fabricação.

7 - Controlar o pagamento de comissão de

venda aos vendedores. Eles sō recebem a comissão quando o cliente salda seu débito.

2.5 - PRODUÇÃO

A linha de produtos acabados da Empresa tem como matéria-prima básica o caroço de algodão. Dele conseguimos extrair:

- 81% de Torta
- 13% de Óleo
- 4% de Linter
- 2% de Impurezas

Tentaremos agora descrever da maneira mais simples possível os processos de fabricação da Torta e Linter, Óleo Comestível e Sabão.

1. Fabricação da Torta e do Linter

Para a fabricação da Torta e do Linter a matéria-prima principal é o caroço do algodão, este por sua vez é posto nas máquinas ainda bruto, passando pelo estágio inicial de peneração, onde deixa todos os resíduos que não são aprovietáveis, tais como: terra, pedras, etc.

Depois de penerado, o caroço do algodão é transportado às Deslintadeiras (máquinas que retiram a fibra do algodão que vem aderente ao caroço) para a separação da fibra, onde esta de acôrdo com sua qualidade é chamada de Linter, pois a fibra retirada do caroço obede

ce a seguinte classificação: Linter do 1º Corte (fibra boa), Linter do 2º Corte (fibra média) e Piolho de Linter (fibra regular). Estas fibras servem para a fabricação de Colchões, Almofadas, Poltronas, etc.

O caroço do algodão após passar pelo processo de deslintagem, cairá em outro peneirão passando novamente por outro processo de limpeza, e depois jogado dentro de Prensas, que por sua vez fará uma prensagem a acompanhada de uma temperatura elevada e constante, dando origem aos produtos: Torta e Óleo Bruto.

Logo após a extração da Torta, esta será levada a outro compartimento para ser ensacada em sacos de 50 kg. Todo processo de embalagem da Torta é feito manualmente, inclusive a costura do saco.

O óleo Bruto após sua extração será colocado em grandes tanques reservatórios, para depois ser transformado em Óleo Comestível.

2 - Fabricação do Óleo Comestível

Depois da passagem para os tanques o Óleo Bruto passará por um teste químico, onde será verificado se sua acidez serve para a fabricação do Óleo Comestível. Não atingindo o grau normal de acidez, o óleo servirá apenas para a fabricação da "Borra Bruta", principal matéria-prima da fabricação no Sabão.

Em seguida, é pesada a quantidade de

Óleo Bruto que será enviada ao Amogenizador, máquina que cuida de efetuar a mistura do óleo com outras substâncias químicas que fazem parte do processo de Refinação. Depois de amogenizado, o óleo é refinado em máquinas que tiram toda a cor escura do Óleo Bruto e o transforma na cor certa, mas não na clarificação exata. Após a refinação cairá em máquinas separadoras, que efetuam por sua vez a lavagem e a clarificação do óleo. Dada a cor final o óleo será Desodorizado (esta operação é chamada cozimento do óleo) a uma temperatura de 198 graus, numa média de 9:00 horas de operação. Depois da fervura, o óleo será levado ao Resfriador para que o mesmo possa ser filtrado com uma temperatura bastante fria, pois se o mesmo passar nos Filtros de Polimento quente haverá um rompimento nas partes internas do filtro e toda operação será cancelada.

Conseguindo êxito na operação, o óleo será depositado em tanques no setor de enchimento, onde se dará enchimento em latas de 900 ml e 500 ml e posteriormente acondicionado em caixas de 20 latas.

3 - Fabricação do Sabão

Para a fabricação do sabão, junta-se todas as matérias-primas (Bôrra Bruta, Sebo Bovino, Soda Cáustica, Óleo de Babaçu, Óleo de Pinho e Amarelo Metanil) em quantidades exatas em grandes tachos onde será

feita a mistura dos mesmos.

Depois da mistura o material processado será levado a uma fervura, através do vapor produzido pela caldeira, com uma temperatura constante até que atinja o ponto ideal, isto é, o Sabão.

Após o término da fervura, o Sabão será levado à fôrmas e ao resfriador (tipo de máquina que executa rapidamente o esfriamento do Sabão líquido, dando-lhe a forma sólida) para depois serem retirados e cortados em máquinas manuais e posteriormente embalados em caixas com suas devidas medidas e pesos.

3 - CONCLUSÃO

C O N C L U S ã O

Durante a minha permanência como estagiário na Refinaria de Óleos Vegetais S/A, tive a oportunidade de suprir uma deficiência do nosso curso que é exatamente a falta de cadeiras práticas, voltadas para a realidade de uma Empresa.

Na "ROVSA" pude conhecer de perto como é o funcionamento de uma fábrica como um todo, desde a compra da matéria-prima até a venda do produto final.

Os trabalhos de escritório é que são verdadeiramente interessantes, pois é aí que brevemente iremos exercer o nosso papel profissional, e esta nova experiência ajuda de forma espetacular a nos tornarmos um pouco mais seguros e preparados para o trabalho.

A N E X O S

RECIBO DE QUITAÇÃO GERAL

Nome: _____ n.º _____

CTPS _____ Série: _____ Reg. n.º: _____ Fis.: _____

data de admissão _____ data de saída _____ maior remuneração _____ data da opção ao F.G.T.S. _____

DEMONSTRATIVO

RENDIMENTOS

1 - Saldo de Salário Cr\$ _____
2 - Aviso Prévio Cr\$ _____
3 - 13.º Salário/12 Cr\$ _____
4 - Férias Proporcionais Cr\$ _____
5 - Indenização Lei 6.708/79 Cr\$ _____
6 - Cr\$ _____
7 - Cr\$ _____

DEDUÇÕES

8 - IAPAS Cr\$ _____
9 - IAPAS S/ 13.º SALÁRIO Cr\$ _____
10 - I.R. - fonte Cr\$ _____
11 - Adiantamentos Cr\$ _____
12 - Cr\$ _____
13 - Cr\$ _____
14 - Cr\$ _____

VALOR BRUTO (A) Cr\$ _____

TOTAL DESCONTOS (B) Cr\$ _____

DEDUÇÕES

13 - Salário-família quotas Cr\$ _____
14 - FGTS - Quitação Cr\$ _____
15 - FGTS - mês anterior Cr\$ _____
16 - FGTS - 10% s/Cr\$ Cr\$ _____
(soma de 14 + 15)
17 - FGTS - 10% s/Cr\$ Cr\$ _____
(soma depósitos + c. monetária + juros)

TOTAL PARCELAS ADICIONADAS (C) Cr\$ _____

VALOR LÍQUIDO A RECEBER (A - B + C)

Cr\$ _____

RECIBO

Declaro pelo presente que recebi da firma _____

CGC n.º: _____ estabelecida

à _____ n.º: _____

o valor líquido de Cr\$ _____

valor líquido por extenso _____

conforme o Demonstrativo acima, como pagamento dos meus direitos baseados no Contrato de Trabalho ora rescindido, declarando inclusive haver retirado todos os documentos e pertences meus.

Local e data _____

Assinatura do Empregado
a rogo ou polegar direito no espaço

Assinatura do Responsável Legal
(Quando Menor)

TESTEMUNHAS

Nome: _____

1.ª

Nome: _____

2.ª

Declaramos para fins previdenciários que fizemos pagamento de Aviso Prévio em dinheiro relativo ao período de/...../..... a/...../....., e que seu último dia de trabalho foi/...../.....

Assinatura do(a) empregador (a) sob carimbo

PEDIDO DE DEMISSÃO

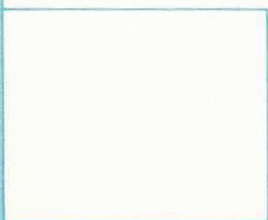
Ilmo(s). Sr(s).:

.....
NOME DA EMPRESA

Através deste e por motivo de ordem particular, venho apresentar a V. Sas., em caráter definitivo e irrevogável, o meu pedido de demissão do emprego que ocupo nessa empresa desde a data de :

..... de de 19.....

Tendo interesse em retirar-me do serviço imediatamente, solicito de V. Sas. a dispensa de quaisquer formalidades, especialmente de aviso prévio legal.



..... de de 19.....

.....
ASSINATURA OU POLEGAR DIREITO

.....
QUANDO MENOR - ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

IDENTIFICAÇÃO

Carteira Profissional N.º Série I.N.P.S. N.º

Nome
ESCREVA EM LETRA DE IMPRENSA

Seção Cargo Número

RESPOSTA DA EMPRESA

..... de de 19.....

NOME	SEÇÃO	CARGO	NÚMERO

Acus(o) (amos) recebimento do seu pedido de demissão datado de..... de

..... de 19....., com o que CONCORDAMOS
NÃO CONCORDAMOS

Solicit(o) (amos) passar por nossa caixa, afim de receber o que de direito, assinando o competente recibo.

Solicit(o) (amos) passar por nosso Departamento de Pessoal para maiores esclarecimentos.

.....
CARIMBO E ASSINATURA AUTORIZADA

NOTA — É NECESSÁRIO A APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA PROFISSIONAL, PARA AS DEVIDAS ANOTAÇÕES

AUTORIZAÇÃO PARA MOVIMENTAÇÃO DE CONTA VINCULADA – AM

IDENTIFICAÇÃO DA CONTA

2 EMPRESA		3 CÓDIGO		1 CGC – CARIMBO-PADRONIZADO (EMPRESA)			
4 RUA, NÚMERO, COMPLEMENTO							
5 DISTRITO, BAIRRO		6 MUNICÍPIO				7 UF	
8 BANCO				16 DATA DE NASCIMENTO / / 17 DATA DE ADMISSÃO / /			
9 AGÊNCIA		10 MUNICÍPIO				11 UF	
12 EMPREGADO							
13 CARTEIRA DE TRABALHO NÚMERO SÉRIE		14 NÚMERO DE INSCRIÇÃO PIS/PASEP		15 IDENT. NO BANCO DEPOSITÁRIO			
16 DATA DE NASCIMENTO / /		17 DATA DE ADMISSÃO / /		18 DATA DE OPÇÃO / /			
19 DATA DE AFASTAMENTO / /		20 CÓDIGO DE AFASTAMENTO		21 DEPÓSITOS RECOLHIDOS NO TRIMESTRE DE AFASTAMENTO DO EMPREGADO			
B		C		E			
7 TOTAL POR EXTENSO DOS DEPÓSITOS RECOLHIDOS NO TRIMESTRE DE AFASTAMENTO DO EMPREGADO				22 MÊS ANO 23			
				24 MÊS ANO 25			
				TOTAL 26			
28 CARIMBO E ASSINATURA AUTORIZADA DA EMPRESA				29 DATA DA EMISSÃO / /			

AUTORIZAÇÃO

30 IDENTIFICAÇÃO DO SAQUE CÓDIGO CÓDIGO POR EXTENSO		31 SACADOR	
32 VALOR AUTORIZADO			
1 PARCELA RELATIVA AO PERÍODO TRABALHADO NA EMPRESA.		2 TOTAL.	
3 FRAÇÃO DE / , CORRESPONDENTE A QUOTA DE DEPENDENTE.		4 IMPORTANCIA DE CR\$) LIMITADA AO SALDO DA CONTA.	
33 RESPONSÁVEL PELA AUTORIZAÇÃO		34 DATA DA AUTORIZAÇÃO / /	
EMPRESA MTb INPS JUSTIÇA BNH		35 CARIMBO E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA AUTORIZAÇÃO	
1 2 3 4 5			

RECIBO

36 CARIMBO-PROTOCOLO INDICANDO A DATA DA ENTREGA DA AM AO BANCO DEPOSITÁRIO		37 CARIMBO DA AGÊNCIA (NORMA CSA / CIEF – 47/74)		38 VALOR DO SAQUE	
				39 DEPÓSITOS CR\$	
				40 JCM CR\$	
				41 TOTAL DO SAQUE CR\$	
42 IMPRESSÃO DIGITAL		43 TOTAL DO SAQUE POR EXTENSO			
44 ASSINATURA DO SACADOR		45 ASSINATURA DO RESPONSÁVEL LEGAL (CASO DE MENOR)			
AUTENTICAÇÃO MECÂNICA					



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
 INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO FISCAL DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - IAPAS
 SECRETARIA DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
 GUIA DE RECOLHIMENTO - GR

NOME DO CONTRIBUINTE

ENDEREÇO (logradouro, nº, bairro ou distrito e município) **UF**

SALÁRIO CONTRIB. **ATÉ 10 VEZES MAIOR VALOR REF.** **CÓD.** 398 **ACIMA 10 x MVR ATÉ LIM. MÁXIMO** **CÓD.** 400 **Q. SEG.** **CÓD.** 418

CGC ou CPF **CADASTRO ESPECÍFICO IAPAS - CEI** **CARIMBO PADRONIZADO DO CGC/CEI** **CÓD. ATIVIDADE - SAT** **MÊS** **ANO**

CONTRIBUINTE	DISCRIMINATIVO	%	CONTRIBUIÇÕES - FPAS	CÓD.	DISCRIM.	%	CONTRIBUIÇÕES-TERCEIROS	CÓD.	TOTAIS	
										CÓD.
2.ª VIA - CONTRIBUINTE	EMPRESAS EM GERAL	23,9		019	SAL. EDUC.	2,5		175	FPAS Transporte cód. 167	280
	SEG. AC. TRABALHO			027	INCRA	0,2		183	Dedução (-) SAL. FAMÍLIA	299
	TRAB. AUTÔNOMO Cont. Empresa	8,0		035	INCRA-DL 1146/70	2,5		191	Dedução (-) SAL. MATERNIDADE	302
	FÉRIAS - AVULSOS	15,9		043	SENAI	1,0		205	SUB-TOTAL (280-299-302)	310
	ORGÃO P. PÚBLICO Regime Geral	21,5		051	SESI	1,5		213	TERCEIROS Transporte cód. 272	329
	ORGÃO P. PÚBLICO Regime Ex-IPASE	5,0		060	SENAC	1,0		221	SUB-TOTAL (310+329)	337
	ORGÃO P. PÚBLICO Outros Regimes			078	SESC	1,5		230	JUROS DE MORA	345
	FILANTRÓPICAS			086	DPC	2,5		248	MULTA AUTOMÁTICA	353
	ASS. DESPORTIVAS	8,0		094	F./AEROV.	2,5		256	C. MONETÁRIA	361
	13º FIL./ASS. DESP.	7,2		108				264		370
1.ª VIA - IAPAS	RENDA ESPETÁCULOS DESPORTIVOS	5,0		116	TOTAL A TRANSP. PARA CÓD. 329			272	TOTAL A RECOLHER	388
				124	GR - 5 AUTENTICAÇÃO MECÂNICA					
				132						
	SUB-TOTAL			140						
PRODUTOS RURAIS	2,5		159							
TOTAL A TRANSPORTAR PARA O CÓD. 280			167							

S
E
R
V
I
C
I
O

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

DOCUMENTO DE SOLICITAÇÃO E RESUMO DE CADASTRAMENTO - DRC

OBSERVAÇÕES

* PARA O PREENCHIMENTO,
UTILIZAR APENAS A DATI-
LOGRAFIA EM LETRAS
MAIÚSCULAS.

1.a
VIA

01 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA		09 CARIMBO PADRONIZADO DO C.G.C.	
01 NOME OU RAZÃO SOCIAL			
02 LOGRADOURO (RUA, AVENIDA, PRAÇA, ETC.)	03 NÚMERO		
04 COMPLEMENTO (ANDAR, SALA, ZC)	05 BAIRRO	06 CEP	
07 MUNICÍPIO (CIDADE)	08 SIGLA DA U.F.		
02 IDENTIFICAÇÃO DO BANCO			
10 RAZÃO SOCIAL	11 AGÊNCIA		INSTRUÇÕES 1. No preenchimento do DRC: - Não preencher o recibo no rodapé desta via. 2. No recebimento dos DCPIS solicitados: - Datar e assinar o recibo com os dados completados pela agência bancária. - Esta via ficará retida na agência.
12 LOGRADOURO (RUA, AVENIDA, PRAÇA, ETC.)	13 NÚMERO		
14 CIDADE	15 SIGLA DA U.F.	16 CÓDIGO AGÊNCIA	
03 DCPIS SOLICITADOS			
17 QUANTIDADE	18 QUANTIDADE (POR EXTENSO)	19 DATA DA SOLICITAÇÃO	21 CARIMBO DA AGÊNCIA NA ENTREGA DA SOLICITAÇÃO
20 PELA EMPRESA (ASSINATURA)			
RECIBO RECEBEMOS NESTA DATA [] FOLHAS DE DCPIS DE N.ºS [] A [] , PELAS QUAIS ASSUMIMOS INTEIRA RESPONSABILIDADE.			
LOCAL		ASSINATURA	

TILBRA S/A

Refinaria de Oleos Vegetais S. A.

TELEGRAMAS

ROVSA
REFINARIA

INSCRIÇÃO

Estadual 16.008.137-8
CGC 08.818.635/0001-02

TELEFONES

DDD 083 321-3255
321-4089
321-4956

BALANÇO GERAL DO MÊS DE JULHO DE 1984.

ALMOXARIFADO.

QUANTIDADE	DESCRIMINAÇÃO	P/UNITÁRIO	P/TOTAL.
01	Termômetro Bimétrico 3" de 0-50°C	14.640,00	14.640,00
01	Termômetro Bimétrico 3" de 0-150°C	14.640,00	14.640,00
64 Kgs	Tarugos de Bronze	550,00	35.200,00
289 Kgs	Tarugos de Ferro Fundido	189,66	54.811,74
2.800 Kgs	Tarugos de Alumínio	400,00	1.120,00
03 Mts	Tela 1/2"	400,00	1.200,00
01	Tageta	100,00	100,00
07 Cxs	Tacha s	100,00	700,00
01	Tesoura	2.390,00	2.390,00
01	Trincha Condor 3.1/2"	1.500,00	1.500,00
06 Cxs	Tinta Xadrex C/220G.	785,71	4.714,29
50	Tijolos Isolante	1.680,00	84.000,00
01	União 1/2" - Galvanizada	650,00	650,00
07	União de Aço P/Solda 3/4"	2.500,00	17.500,00
02	União 1" - Galvanizada	1.950,00	3.900,00
01	União 2" - Galvanizada	5.600,00	5.600,00
02	Válvula Globo de Bronze 3/8"	21.730,00	43.640,00
03	Válvulas Purgadora TD-52 1"	14.580,16	43.740,48
01	Válvula Globo de Aço 1.1/4"	24.417,07	24.417,07
01	Válvula Globo de Bronze 1.1/2"	54.552,00	54.552,00
01	Válvula de Gaveta de Bronze 2"	18.000,00	18.000,00
01	Válvula Globo de Ferro 2.1/2"	20.370,82	20.370,82
01	Válvula Globo de Ferro 4"	12.082,33	12.082,33
10	Vassouras de Agave	416,67	4.166,70
01	Vassoura de Nylon	496,00	496,00
04	Vassouras Grampeada	750,00	3.000,00
01	Vassourão Médio	708,33	708,33
01	Vassourão Grande	1.166,67	1.166,67
01	Vazador 10mm	1.500,00	1.500,00
01	Vazador 12mm	1.700,00	1.700,00
01	Vazador 16mm	3.400,00	3.400,00
01	Vira Macho Desandador	1.100,00	1.100,00
01	Vidro Refletor nº 5	16.058,57	16.058,57
02 Kgs	Vareta Cobreada 1/16"	1.500,00	3.000,00
20 Lts	Wonder Suds	4.728,00	94.560,00
			<u>590.325,00</u>

Luciano Pereira
Visto/Almoxarifado.

ROVSA
Refinaria de Óleos Vegetais S/A

End. Telegráfico ROVSA e REFINARIA - Caixa Postal 61

FONES: 321-3255 - 321-4089 - 321-4956

ESTADUAL e INTERESTADUAL
 1a Via - Cheque
 Rua Portugal, 600 - Bodeconçó
 58.100 - Campina Grande - Paraíba
 Inscrição nº. CGC(MF) 08.818.635/000103
 Inscrição Estadual 16.008.137-8
 Natureza da Operação
 Via de Transporte
 Data da Emissão

14014

ESTA NOTA VALE COMO FATURA PARA TODOS OS EFEITOS LEGAIS

N. Fiscal/Fatura N°	VALOR - CR\$	Duplicata N°	VALOR - CR\$	Vencimento	SÉRIE ÚNICA
Desconto de	% p/ pgto até sobre Cr\$				

DESTINATARIO DA MERCADORIA

Nome da Firma
 Endereço
 Município Estado
 Praça Pagto.
 C.G.C.(M.F.) - C.P.F. Inscrição Estadual

VALOR POR
 EXTENSO

Deve(m) a ROVSA - Refinaria de Óleos Vegetais S/A, na praça e importância acima mencionadas

Unid	Quant.	DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS	Classificação	Preço Unitário	TOTAL - CR\$	Imp s/ prod ind.	
			Código			%	TOTAL - CR\$

DESPESAS ACESSÓRIAS
 (Por conta destinatário)

Frete Cr\$ _____
 Seguro Cr\$ _____
 TOTAL Cr\$ _____

Pedido _____
 Cliente _____
 Vendedor _____

TOTAL CR\$ _____
VALOR TOTAL DA NOTA CR\$
 Imp. de Circulação de Mercadorias
 Já incluído no preço _____ Cr\$
 (Calculado pela alíquota _____ %)

CLASSIFICAÇÃO: A: 34.01.99 99 - C: 23.04.03.00 - E: G:
 B: 15.07.02 02 - D: 55.02.99 00 - F: H:

Saída dos Produtos
 Dia / Mês / Ano

Nome do Transportador _____
 Endereço _____
 Placa do Veículo _____ Estado _____ Município _____

CARACTERÍSTICAS DOS VOLUMES

Marca	Número	Quantidade	ESPÉCIE	Peso Líquido	Peso Bruto

Gráf. União Ltda. - C. Granda - PB - Ins. 16.012.053-0 - CGC 08.853.202/0001-99 - 200 Hs. de Trabalho - 1975 - ALI 6111-13

Recebemos da ROVSA - Refinaria de Óleos Vegetais S/A, as mercadorias constantes da
 NOTA FISCAL/FATURA no Valor de Cr\$ _____ Série Única

14014

ROVSA

Refinaria de Óleos Vegetais S/A

End. Telefônico ROVSA e REFINARIA - Caixa Postal 61

FONES: 321-3255 - 321-4089 - 321-4956

DUPLICATA

Rua Portugal, 500 - Ed. Colombo
58.100 - Curitiba Grande - Paraná

Inscrição nº. CGC(CNPJ) 08.138.075/000102

Inscrição Estadual 16.008.137-8

Natureza da Operação

Via de Transporte

Data da Emissão

N. Fiscal/Fatura N.º	VALOR - CR\$	Duplicata N.º	VALOR - CR\$	Vencimento	Para uso da Instituição Financeira
Desconto de	% p/ ppto. c/4 sobre Cr\$				
Nome da Firma					
Endereço					
Município					
Pror. Pagto.					
C.G.C. (CNPJ) - C.P.F.					
VALOR POR EXTENSO					

Assinatura do Emissor

ROVSA - Refinaria de Óleos Vegetais S/A

Reconheço(emos) a exatidão desta duplicata de Venda Mercantil na importância acima, que pagarei(emos) à ROVSA - Refinaria de Óleos Vegetais S/A, ou a sua ordem na praça e vencimento indicados.

Na falta de pagamento no vencimento, Além dos Juros, Serão Reembolsados pelos Sacados Qualquer Outros Despesas de Atraso.

Em, ____/____/____
Data de Assinatura

Assinatura do(s) Sacado(s)

Maria de Lourdes F. Agna.
- Orient. do Estágio -

André de Melo Toledo
ESTAGIÁRIO